

EMPREENDEDORISMO EDUCACIONAL: UM NOVO OLHAR COM METODOLOGIAS ATIVAS

EDUCATIONAL ENTREPRENEURSHIP: A NEW LOOK WITH ACTIVE METHODOLOGIES

Carlos Alexandre Firme de Oliveira¹

Carla Monique Barros²

Erika Janaina Santiago Moreira Freire³

Jemima Teles Castro Diniz⁴

Luana Pricila Vieira Oliveira⁵

Maria Luziene da Silva Azevedo Bandeira⁶

Monir Herts de Oliveira Cavalcante⁷

Neilton Rodrigues da Silva⁸

Rosemeire Mafra Silva Torres⁹

Vivian Kelly da Trindade Ramos¹⁰

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra¹¹

Resumo: O estudo intitulado “Empreendedorismo educacional: uma abordagem inovadora com metodologias ativas” se baseia na ideia de acompanhar as necessidades da sociedade, levando em consideração todos os valores, conhecimentos prévios, culturais e empíricos para construir uma base de conhecimento significativa para os estudantes. O objetivo é apresentar uma experiência bem-sucedida realizada em uma escola que visa promover novas formas de aprendizado sustentável e implementar políticas educacionais que permitam aos alunos desenvolver suas

1 Doutor em Ciências da Educação (UNADES).

2 Licenciatura em Pedagogia Instituição (Universidade Potiguar – (UNP).

3 Mestre em Educação Física (UFRN).

4 Licenciatura em Pedagogia (UVA).

5 Licenciatura em Pedagogia (UERN).

6 Licenciatura em Pedagogia (UERN).

7 Licenciatura em Educação Física (UFRN).

8 Licenciatura em Pedagogia (UVA).

9 Licenciatura em Pedagogia (UVA).

10 Licenciatura em Pedagogia (UFRN).

11 Mestre em Filosofia (UFPB).

habilidades de forma participativa, autônoma, alegre, inovadora, afetiva e social, interagindo com o ambiente ao seu redor. A metodologia inclui uma revisão bibliográfica e experiências práticas no campo da educação, demonstradas por meio de documentos fotográficos. Como conclusão, é possível afirmar que as contribuições filosóficas nos levam a compreender que o empreendedorismo desempenha um papel crucial na formação do indivíduo completo. Seu desenvolvimento ativo e produtivo é essencial para cultivar uma mente criativa, crítica, reflexiva, transformadora e inventiva. A oportunidade de aprender de forma interdisciplinar e tecnológica é fundamental para alcançar esse objetivo.

Palavras-chave: Discentes. Empreendedorismo educacional. Desenvolvimento. Criatividade.

Abstract: The study entitled “Educational entrepreneurship: an innovative approach with active methodologies” is based on the idea of following the needs of society, taking into account all values, prior, cultural and empirical knowledge to build a meaningful knowledge base for students. The objective is to present a successful experience carried out in a school that aims to promote new forms of sustainable learning and implement educational policies that allow students to develop their skills in a participatory, autonomous, joyful, innovative, affective and social way, interacting with the environment around you. The methodology includes a bibliographical review and practical experiences in the field of education, demonstrated through photographic documents. In conclusion, it is possible to state that philosophical contributions lead us to understand that entrepreneurship plays a crucial role in the formation of the complete individual. Its active and productive development is essential to cultivate a creative, critical, reflective, transformative and inventive mind. The opportunity to learn in an interdisciplinary and technological way is fundamental to achieving this goal.

Keywords: Students. Educational entrepreneurship. Development. Creativity.

1 Introdução

Nos últimos anos, tem se observado um crescente interesse por práticas inovadoras na área da educação, com o objetivo de preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo. Nesse contexto, o empreendedorismo educacional tem se destacado como uma abordagem promissora, que visa estimular o desenvolvimento de

habilidades empreendedoras nos alunos, preparando-os para serem agentes de transformação em suas vidas e na sociedade.

Neste relato de experiência, discutiremos a importância do empreendedorismo educacional e como ele pode ser potencializado através do uso de metodologias ativas. O empreendedorismo educacional propõe uma abordagem que vai além do ensino tradicional, incentivando os alunos a pensarem de forma crítica, a identificarem oportunidades e a desenvolverem soluções inovadoras para problemas reais. O uso de metodologias ativas, por sua vez, permite que os estudantes sejam protagonistas de seu próprio aprendizado, tornando-se mais engajados e motivados.

Através de atividades práticas, como projetos, simulações e estudos de caso, os alunos têm a oportunidade de aplicar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, liderança, comunicação e resolução de problemas. Um exemplo prático de como o empreendedorismo educacional pode ser trabalhado com metodologias ativas é a criação de um projeto interdisciplinar, onde os alunos são desafiados a identificar um problema real em sua comunidade e a desenvolver uma solução inovadora para ele.

Nesse processo, os estudantes precisam aplicar conceitos de diversas disciplinas, como matemática, ciências, língua portuguesa e empreendedorismo, trabalhando de forma colaborativa para alcançar um objetivo comum. Além disso, é fundamental que os professores atuem como facilitadores do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia dos alunos e fornecendo feedback construtivo ao longo do desenvolvimento do projeto. Dessa forma, é possível criar um ambiente propício para a experimentação, a criatividade e a inovação, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

Portanto, o empreendedorismo educacional aliado às metodologias ativas representa um novo olhar para a educação, que valoriza a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI. Ao incentivar a criatividade, a inovação e o pensamento crítico, essa abordagem contribui para a formação de cidadãos mais preparados e conscientes de seu papel na construção de um mundo melhor.

2 Discussões filosóficas

No mundo tecnológico atual, somos desafiados a repensar a forma como lidamos com a educação, tanto nas instituições acadêmicas quanto nas salas de aula. É imprescindível adotar um paradigma moderno na gestão escolar para garantir o sucesso dos alunos. O empreendedorismo educacional traz consigo uma abordagem especializada, oriunda do setor privado, que busca otimizar a educação e proporcionar resultados eficazes. O empreendedorismo na educação representa uma busca por mudanças significativas, incentivando a criação, a inovação e a transformação, além de estimular os alunos a se tornarem protagonistas de seu próprio aprendizado.

É essencial promover uma abordagem empreendedora na escola, adaptando os métodos de ensino às demandas sociais e globais, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais. Isso implica em integrar conteúdos relevantes ao currículo, estimulando a matemática financeira, o empreendedorismo, o consumo consciente e a interdisciplinaridade. É fundamental discutir e implementar estratégias metodológicas comprovadas, avaliando constantemente sua eficácia e promovendo a inovação nas práticas de ensino e aprendizagem.

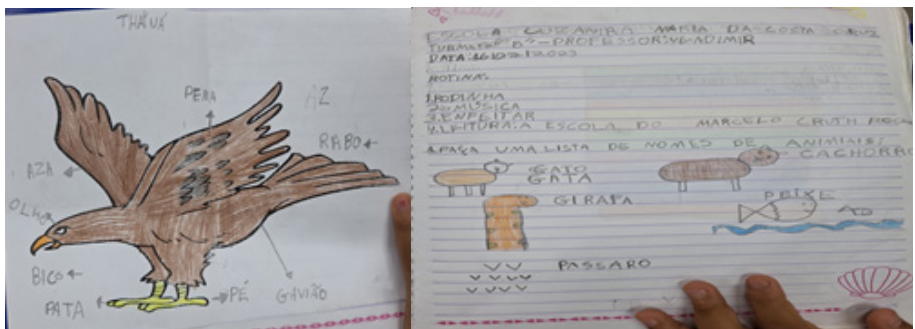
A educação do século XXI exige uma abordagem dinâmica e empreendedora, capaz de preparar os alunos para os desafios da atualidade. Em uma sociedade em constante evolução, é essencial que os professores sejam atualizados, pesquisadores, inovadores, ativos, empreendedores, tecnológicos, democráticos, aprendizes, sustentáveis, humanos, empáticos, globalizados e sempre em busca de aprimoramento nas técnicas de ensino. Neste relato de experiência vamos analisar o trabalho docente e como ele desempenha um papel fundamental para estimular os alunos a transformarem suas vidas, ampliando seus horizontes e preparando-os para os desafios do mundo real. É através da teoria do conhecimento aplicada à prática que os educadores podem verdadeiramente impactar positivamente na formação dos discentes.

Refletindo sobre a integração de práticas empresariais no campo educacional, visando aprimorar a gestão da sala de aula e promover métodos eficazes de ensino, buscamos uma abordagem dinâmica e diversificada, baseada na realidade e nas necessidades dos alunos, incentivando o desenvolvimento autônomo e produtivo. Nosso objetivo é criar um ambiente propício para novas descobertas e aprendizados, através de uma

abordagem construtivista e contínua.

É fundamental nos aprofundarmos nas temáticas propostas, a fim de apontar caminhos para novas formas de pensamento, solucionar problemas, questionar, hipotetizar e empreender em busca de maior produtividade acadêmica. Utilizar metodologias fundamentadas na teoria do empreendedorismo é essencial para estimular as crianças a enfrentar desafios com inteligência, buscando o conhecimento necessário, um dos sete saberes indispensáveis conforme Morin (2000). Alinhado a isso, as ideologias freirianas também são importantes, incentivando a superação de desafios e a resolução de problemas através do pensamento crítico e reflexivo, conforme preconizado por Freire (1983). A capacidade de ler, compreender, estudar e resolver problemas do dia a dia é essencial para viver em harmonia com os outros e com a natureza, desenvolvendo assim nossa condição humana e capacidade de pensar de forma mais eficaz.

Figuras 01 e 02 – Atividades ativas dos discentes



Fonte: Os autores

Assim, a ação de transformar a realidade em que o sujeito da aprendizagem se encontra torna-se essencial. Ao adotarmos uma abordagem epistemológica dialética na educação, podemos não apenas estudar e refletir sobre os fatores sociológicos envolvidos, mas também agir como agentes de mudança. Isso traz benefícios significativos para a prática docente, promovendo os direitos de aprendizagem e o protagonismo dos alunos. Por meio de metodologias ativas, criativas e construtivas, é possível fabricar o conhecimento de forma contínua, envolvendo os alunos de maneira tangível e interativa (Munari, 2010). Para Freire (1983), o ato de praticar e construir conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem.

Ao pensar e manusear o objeto do conhecimento em relação

à realidade dos alunos, é possível promover uma educação construtiva. Nesse sentido, as ideias de Luckesi (1986) e Freinet (1998) também são relevantes. Ao adotarmos uma abordagem que valoriza a prática e a construção do conhecimento, podemos criar um ambiente educacional mais eficaz e significativo para os alunos.

Em comunhão as ideias cita o autor:

Refletir uma dinâmica pedagógica para uma escola viva, ativa, criativa, alegre, poética, cultural, democrática, aberta ao pensamento criativo, pensada para aprender em todas as esferas com a finalidade de desenvolver habilidades, competências de maneira a ser a escola um lugar marcante, com diversão, transferindo bem-estar, cidadania em contribuir com os direitos de aprendizagem, fomentando os preceitos socioemocionais, socializando-os por meios da diversidade de brinquedos feitos e usados pela equipe escolar, a partir do acesso aos instrumentos e construção de brinquedos usando os recicláveis. A abertura de um modelo educacional inovador, saindo de um paradigma engessado de uma escola, onde o aluno é canalizado a viver seu processo educacional dentro das 4 (quatro) paredes da sala de aula, com a métrica de ir ao intervalo regulado de 15 (quinze) minutos os levam a quando tiverem a oportunidade se libertar, correr, pular, gritar, cair, brigar, [...] (FIRME DE OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2021, p. 01).

A escola é um ambiente dinâmico e diverso, que tem o importante papel de garantir uma educação de qualidade, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988. Diante de um problema identificado em nossa instituição, estamos empenhados em compartilhar conhecimento científico e experiências bem-sucedidas para contribuir com a transformação da educação, assegurando os direitos de aprendizagem dos alunos. É responsabilidade da escola oferecer um ambiente acolhedor e criativo, com foco no aprendizado, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017. Esta base destaca a importância da formação integral dos alunos, promovendo seu desenvolvimento como cidadãos democráticos e sustentáveis. Assim, buscamos equalizar os conteúdos educacionais em todo o país, visando o crescimento e a realização plena dos educandos.

Figuras 03 e 04 – Uso da arte e do aprender, além da ludicidade, presente na socialização no momento do intervalo monitorado.



Fonte: Os autores

As contribuições filosóficas das teorias nos mostram a importância de ter uma base teórica sólida para fundamentar nossas convicções. Ao compreender a relação entre teoria e prática e analisar as discussões filosóficas dos pensadores, somos capazes de aprimorar nossa prática docente e oferecer respostas à sociedade sobre nosso trabalho. A formação continuada é essencial para trazer abertura e amplitude ao nosso ensino, permitindo que associemos as teorias ao cotidiano escolar e inovemos em nossas formas de aprendizado.

É fundamental que um profissional de educação bem instruído busque constantemente aprender e se desenvolver, como defende Morin (2000). Aprender a ser, aprender a fazer, viver juntos e conhecer são aprendizagens indispensáveis que devem ser perseguidas de forma permanente pela política educacional. Dentre os diversos autores estudados, destacam-se as teorias de Piaget, que enfatiza a desestruturação para reorganizar as faculdades mentais, e de Vygotsky, que destaca a importância da interação social e da mediação na aprendizagem. Além disso, as contribuições de Gardner (2002), ressaltam a importância de respeitar e estimular a inteligência de cada indivíduo, permitindo que sejam protagonistas de seu próprio aprendizado e desenvolvam todo o seu potencial.

Figuras 05 e 06 - Barraca junina fomentando o desenvolvimento do empreendedorismo e da matemática financeira



Fonte: Os autores

Nessa quarta abordagem, incorporamos as ideias de Paulo Freire, que nos faz refletir sobre a importância de um indivíduo culturalmente consciente compartilhar seus conhecimentos e experiências com o mundo ao seu redor. Isso o coloca em um contexto educativo libertador, que o encoraja a enxergar a realidade com criatividade e a transformá-la. Essa abordagem nos motiva a criar um ambiente inclusivo e restaurador, que favoreça aprendizados significativos.

Figuras 07 e 08 – Folclore e ludicidade



Fonte: Os autores

Na quinta abordagem ativa, inspirada por Gratiot-Alfandéry (2010) e fundamentada na pedagogia de Wallon, é evidente que o movimento desempenha um papel crucial no desenvolvimento do indivíduo em formação. A relação afetiva entre professor e aluno, baseada na empatia, é essencial para facilitar a aprendizagem, uma vez que os aspectos emocionais desempenham um papel fundamental na didática, conforme destacado por Goleman (2005).

Além disso, a sexta abordagem, alinhada com Westbrook (2010) e a teoria de Dewey, ressalta a importância de a educação estar integrada à vida dos estudantes, preparando-os para um futuro de sucesso e contribuindo para sua realização pessoal. Por sua vez, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1982) enfatiza a importância de um currículo que faça sentido para o aprendiz, promovendo um ambiente de aprendizado envolvente e significativo. Nesse contexto, a sala de aula se transforma em um espaço dinâmico e interativo, onde os alunos podem experimentar, errar, pesquisar e construir conhecimento, como defendido por Zabala (1998).

Figuras 09, 10 e 11 - construção de cartazes e exposição de ervas medicinais



Fonte: Os autores

Ao discutir sobre abordagens pedagógicas inovadoras e dinâmicas, é essencial destacar a importância da teoria de Ferreiro e Teberosky (1985) no processo de ensino. Essa abordagem enfatiza a necessidade de considerar as concepções de mundo das crianças, começando pelo seu pensamento representativo de imagens pictográficas e símbolos icônicos, até alcançar a fase da escrita fonológica pré-silábica, silábica, silábica alfabética e silábica ortográfica.

As pesquisas de Colomer (2002) ressaltam a importância de reconhecer os conhecimentos e experiências das crianças, proporcionando um ambiente de aprendizagem significativo. Por outro lado, as teorias de Luckes e Zabala destacam a necessidade de uma abordagem baseada na repetição e construção formativa para promover a excelência no ensino, enfatizando a importância da avaliação contínua para aprimorar o processo educativo. É fundamental que a avaliação não seja utilizada para culpar os alunos pelo fracasso escolar, mas sim como uma ferramenta para melhorar a prática docente e o desempenho dos estudantes, como defende Perrenoud (1999).

Portanto, é imprescindível investir na formação contínua dos

profissionais da educação, valorizando a responsabilidade social de governos, sociedade civil, empresas e todos os setores envolvidos. É necessário melhorar as condições educacionais e a prática docente, quebrando paradigmas ultrapassados e tornando as metodologias mais dinâmicas. A melhoria da educação é uma responsabilidade coletiva, com benefícios a longo prazo para a construção de uma nação sustentável, estruturada, educada, igualitária, justa, humana, desenvolvida, letrada, crítica, cidadã e politizada. É fundamental garantir os direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988, promovendo o empreendedorismo na educação. A educação empreendedora incentiva o indivíduo a ser protagonista da própria aprendizagem, pensando de forma integral, sustentável, global e produtiva. Cada cidadão tem a responsabilidade de contribuir para a conservação e perpetuação da vida na Terra.

Figuras 12 e 13 – Cultura sustentável



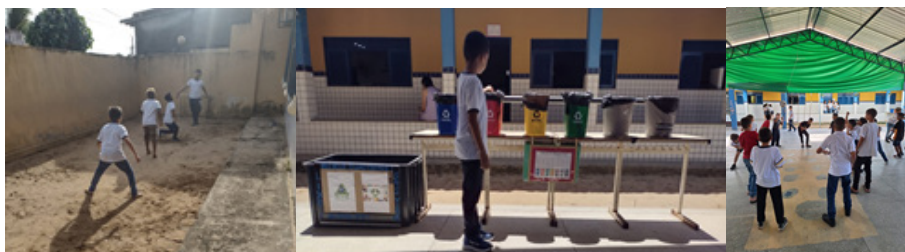
Fonte: Os autores

Ao lecionar em salas com uma diversidade de saberes culturais, é fundamental utilizar estratégias como a interdisciplinaridade e abordagens lúdicas, principalmente em escolas localizadas em regiões socialmente vulneráveis. Essa diversidade oferece uma excelente oportunidade para promover a mediação entre os alunos mais experientes e os menos experientes, contribuindo para o desenvolvimento das competências desejadas para a aprendizagem.

A formação docente e a prática de atividades esportivas têm um impacto significativo no bem-estar e na formação dos alunos, assim como em toda a comunidade escolar. A educação inclusiva vai além da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, abrangendo também a garantia dos direitos fundamentais descritos na Constituição. Um ambiente educacional empreendedor deve priorizar o bem-estar, a

saúde, a criatividade, a ética, a socialização, a cidadania e outros aspectos socioemocionais, promovendo uma aprendizagem integral e estimulando a interação através de atividades lúdicas, conforme preconizado pelas teorias de Piaget.

Figuras 14, 15 e 16 – Socialização através de esportes e separação e coleta seletiva do lixo



Fonte: Os autores

A relação entre as atividades realizadas para mostrar uma escola com gestão empreendedora é evidente, tanto na sala de aula quanto em sua política global como instituição social. Essa abordagem visa apontar maneiras de aprimorar as condições de aprendizagem dos alunos da rede pública, garantindo a eles uma educação básica de qualidade, equânime, justa, democrática, libertadora, criativa, ativa e voltada para a vida. O empreendedorismo na educação é uma tendência atual que busca dinamizar as práticas escolares e promover a aprendizagem de forma eficaz.

Considerações finais

É de suma importância ressaltar que as teorias do conhecimento são fundamentais para orientar uma política educacional eficaz na gestão de uma instituição escolar e de uma sala de aula. As teorias modernas, como o empreendedorismo social e educacional, fortalecem a ideia de que empreender é essencial para promover inovação em qualquer área do conhecimento. É necessário modernizar as escolas e proporcionar formação contínua aos professores, que devem enxergar o ambiente escolar como um laboratório para construir novos paradigmas educacionais.

A educação é a ferramenta mais poderosa para transformar vidas e superar desigualdades, combatendo crenças ignorantes como o etnocentrismo e a xenofobia. A formação de educadores qualificados é essencial para garantir uma educação inclusiva e democrática, fundamental para o desenvolvimento integral do ser humano em um mundo globalizado.

Como formadores atuantes no campo do empreendedorismo educacional, pudemos vivenciar de perto os benefícios e desafios dessa abordagem. Através da combinação de teoria e prática, foi possível observar o impacto positivo que as metodologias ativas têm na formação dos estudantes, estimulando a criatividade, a autonomia e a capacidade de resolução de problemas. Uma das principais vantagens do empreendedorismo educacional com metodologias ativas é a possibilidade de os estudantes aplicarem na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, por meio de projetos e desafios reais. Isso não apenas torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e interessante, como também prepara os alunos para enfrentarem situações do mundo real, desenvolvendo habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

Além disso, as metodologias ativas também estimulam a colaboração e o trabalho em equipe, essenciais no contexto empreendedor. Os estudantes são incentivados a compartilhar ideias, a ouvir diferentes perspectivas e a buscar soluções inovadoras de forma coletiva, o que contribui para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais fundamentais para o sucesso profissional. No entanto, é importante ressaltar que a implementação do empreendedorismo educacional com metodologias ativas também apresenta desafios, como a necessidade de uma mudança de paradigma por parte dos educadores e a demanda por recursos e estrutura adequados para a realização de atividades práticas.

É fundamental investir na formação dos professores, no desenvolvimento de materiais didáticos e na criação de espaços de aprendizagem que favoreçam a experimentação e a inovação. Portanto, o empreendedorismo educacional com metodologias ativas representa uma abordagem promissora para a formação de estudantes mais preparados e capacitados para os desafios do século XXI. Constatamos o impacto positivo dessa abordagem na aprendizagem dos alunos e na nossa prática educativa, reforçando a importância de promover uma educação mais criativa, colaborativa e empreendedora.

Referências

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**, São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum-BNCC**. Disponível: em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/>

BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 10 de maio de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192#:~:text=Ministério%20da%20Educação.,Secretaria%20de%20Educação%20Básica>. Acesso em 30 de abril de 2024.

COLOMER, Teresa. CAMPS, Anna. **Ensinar a ler ensinar a compreender**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

FERREIRO, Emília, TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente: A teoria das Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

GRATIOT - ALFANDÉRY, Héléne. (org) Elaine Dias. **Henry Wallon**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

FREINET, C. A educação pelo trabalho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FREIRE, Paulo, **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Coleção polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Autores Associados, Cortez, 1983.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo**. Revista da Ande, São Paulo, n.10, 1986.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2 ed. São Paulo, Cortez, Brasília –DF UNESCO, 2000.

MUNARI, Alberto. **Jean Piaget**. Tradução e Organização; Daniele Saheb. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

Firme de Oliveira, C. A., & Pricila Vieira Oliveira, L. . (2022). GESTÃO

PÚBLICA: LUDICIDADE, ARTE, JOGOS E BRINCADEIRAS
TRANSFORMANDO REALIDADES. RECIMA21 - Revista Científica
Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, 3(12), e3122536. Disponível em:
<<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2536>>. Acesso em 02 de maio
de 2024.

WESTBROOK, Robert B, Anísio Teixeira, José Eustáquio Romão,
Verone Lane Rodrigues (Org). **JOHN DEWEY**. Coleção Educadores.
Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

ZABALA, Antoni, **A prática educativa: como Ensinar** / Antoni Zabala;
tradução Ernani F.da F. Rosa - Porto Alegre: Artmed, 1998.